



ALTA de 2% em São Paulo movimentou R\$ 960,9 milhões

Ajuda internacional faz Bovespa fechar em alta

São Paulo - Com a expectativa de divulgação das medidas do ajuste fiscal nos próximos dias e do anúncio da efetiva liberação dos recursos do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o Brasil, o mercado acionário brasileiro encerrou o dia em alta, ontem. Na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) a valorização foi de 2,04%, enquanto a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro fechou com alta de 1,7%.

Na Bovespa, além da expectativa do ajuste, colaborou para a alta o vencimento de opções de recibo Telebrás, a R\$ 80 e a R\$ 90. O recibo Telebrás fechou cotado a R\$ 89, com elevação de 2,06%. Por causa do vencimento das opções, que girou R\$ 440,418 milhões, o volume financeiro total da Bovespa ficou acima do habitual, em R\$ 960,914 milhões.

Na bolsa carioca, o papel mais valorizado foi Eletrobrás ON (+4,08%) e a única desvalorização foi das ações ordinárias da White Martins (-1,67%). O volume financeiro na Bolsa do Rio chegou a R\$ 14,02 milhões. Ambas as bolsas acompanharam o bom desempenho do pre-

gão em Nova Iorque.

Uma onda de compras por parte dos fundos públicos fez a bolsa de Tóquio subir 2,16% ontem. A Bolsa de Londres fechou em queda de 1,1%. Em Paris, o índice CAC-40 fechou em alta de 5,25 pontos (0,15%), em 3.395,35 pontos. A Bolsa de Frankfurt fechou em leve baixa de 0,68%, pressionada por uma onda de realização de lucros e por correção técnica dos ganhos da última semana.

Futuros

Depois de alguns dias em alta, o mercado futuro de câmbio voltou a operar em baixa ontem. Nos contratos para dezembro, os mais negociados, a cotação do dólar encerrou em R\$ R\$ 1,1206, com queda de 0,10% em relação ao fechamento de sexta-feira e projeção de desvalorização do real em 1,18% (1,24% no fechamento anterior).

Já os juros futuros tiveram maior instabilidade. Os contratos com maior liquidez, para dezembro, fecharam com taxa anualizada de DI (interbancário) de 37,76%, contra 34,23% na sexta-feira.